

## *Apresentação*

É com grande satisfação que publicamos o 3º número do 10º volume da BJIR da Brazilian Journal of International Relations (BJIR)! O segundo ano da pandemia continuou não sendo fácil, no entanto, pudemos contar com a ajuda de diversos e diversas pesquisadoras e pesquisadores que se dispuseram a avaliar os manuscritos que recebemos ao longo de 2020 e 2021. Sem este “mutirão de pareceristas” não teríamos conseguido finalizar os volumes 9 e 10. Nosso muito obrigada!

Também agradecemos aos autores e autoras e confiam em nossa para publicar suas pesquisas, e, claro, aos leitores que mantém a revista ativa. Neste sentido, o primeiro artigo desta edição, “*Actors and dynamics of a policy transfer network: Brazil as a developer and the cooperation on food and nutritional security in the Community of Portuguese-Speaking Countries*” de Iris de Mel de Trindade Dias e Isabel Maria Estrada Carvalhais, faz um balanço do papel do Brasil como promotor de desenvolvimento nos países de língua portuguesa. Para tanto, as autoras fizeram um estudo de caso da transferência de políticas de segurança alimentar e nutricional brasileiras para a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

Em “*Disputas comerciais entre países desenvolvidos e em desenvolvimento no Órgão de Solução de Controvérsias da Organização Mundial do Comércio: uma aplicação do modelo gravitacional*”, Andréa Freire de Lucena, Caroline Ferreira de Oliveira e Edson Roberto Vieira elucidam matematicamente como as assimetrias de poder entre os Estados interferem nas disputas travadas na OMC.

Ainda sobre comércio internacional, o artigo “*A construção de padrões comerciais nas relações Brasil-China*”, de Ana Tereza Lopes de Sousa, discute os padrões comerciais que fomentaram as relações entre Brasil e China de 1974 aos anos 2000. Segundo a autora, o relacionamento atual é fruto das escolhas de desenvolvimento de cada país e das escolhas de inserção internacional.

Já em “*Estados Unidos e NAFTA: grupos domésticos na renegociação do acordo*”, Angelo Raphael Mattos e Karina Lilia Pasquariello Mariano avaliam a participação de grupos domésticos estadunidenses na renegociação do NAFTA. Neste sentido, Mattos e Mariano acreditam que a radicalização do discurso presidencial foi importante neste processo.

Retornando à Ásia, Ben Lian Deng, em “*O legado colonial japonês e suas atuais implicações políticas no estreito de Taiwan*”, discute o papel do Japão para a formação da

identidade nacional em Taiwan – o que ajudaria a explicar os movimentos independentistas na ilha.

No sexto artigo da edição, “*BNDES and the internationalization of Brazilian companies on Lula governments: Embraer’s case*”, Eduardo Santos Maia e Davi Soares Alves avaliam a política de internacionalização de empresas e a políticas externa adotadas pelos governos Lula. Para tanto, utilizam um caso instrumental, o da Embraer.

Por fim, em “*A “Dark Root” of Global History: Contributions made by Oswald Spengler and Arnold Toynbee*”, Diego Martín Pereira realiza um estudo acerca das ligações entre as obras de Oswald Spengler e Arnold Toynbee e a História Global contemporânea. O estudo justifica-se, pois, vários autores renomados nas ciências humanas (como Fernand Braudel, Raymond Aron, Martin Wight, Helio Jaguaribe e Samuel Huntington) procuram adaptar elementos de Spengler e Toynbee a padrões científicos.

Nessa perspectiva, esperamos que a leitura do volume 10, número 3 da BJIR, seja útil aos leitores de um modo geral, especificamente aqueles profissionais atuantes na área de Relações Internacionais e Políticas Públicas.

Boa leitura a todas!

*Camilla Silva Geraldello*  
*Marcelo Fernandes de Oliveira*  
*Editores-Chefes*